

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
COLÉGIO DE DIRIGENTES

**Reunião ordinária de 14 e 15 de dezembro de 2023**  
**Reitoria e Câmpus Pelotas-Visconde da Graça**

**Resumo Executivo 16/2023**

**1. Reunião do Comitê de Gestão de Riscos e Controles:** servidora Mônica Remde falou sobre os pareceres emitidos para os processos recebidos das duas unidades administrativas, aprovados os dois com ressalva e com prazo de 90 dias, embora devam ser revistos e com posterior reencaminhamento. Relatou o trabalho desenvolvido ao longo do segundo semestre. Sobre a oficina de registros acadêmicos, que abordou o aspecto conceitual da gestão de riscos e posteriormente a planilha, disse ser a matrícula o principal problema apontado. Destacou a importância de desenvolver os trabalhos por área. Semana que vem será definido cronograma de trabalho para 2024. Diretora Ana Paula Silva falou sobre o Programa de gerenciamento de processos no IFSul e mapeamento do processo de acesso e ingresso dos estudantes. Proen é a área gestora desse processo por sua competência e abrangência. Grupo formalizado com atribuições definidas é ponto crítico e necessário para garantir o encadeamento das estruturas que fazem parte do acesso e ingresso. Pró-reitor Rodrigo Nascimento ratificou a necessidade de formação para atender balcão digital, importante no processo de acesso e ingresso.

**Encaminhamentos:** 1. criar comissão com representantes de todas as áreas que já participaram das diversas etapas do processo, para criar as diretrizes.

2. realizar oficina sobre gestão de risco para participantes da comissão de organização do processo seletivo.

**2. Resumo executivo 14:** aprovado.

**3. Ações de capacitação para servidores do IFSul:** diretora Rosane Bom disse que em janeiro serão encerradas as gravações das vídeo-aulas, com início dos trabalhos em fins de fevereiro. São 150 vagas para câmpus e reitoria, para preparar os núcleos de enfrentamento à violência e assédio. Salientou que um núcleo deve ter, no mínimo, 4 participantes. Citou o curso de AEE, que não está atingindo o número desejado de interessados. Reitor sugeriu que os cursos comecem quando todos os câmpus já tenham retornado das férias. Diretor Fábio Lemes considera importante haver mais estímulos institucionais que obriguem os servidores a participar das capacitações. Reitor estudando viabilidade jurídica para tornar obrigatória a formação de novos professores, incluindo nessa formação as capacitações. Diretora Rosane Bom considera ideal que cada câmpus tenha um professor de AEE. Será pensada a possibilidade de abrir para participação de pessoas externas aos câmpus, com limite de número.

**4. Prestação de contas vestibular 2023 e custos do 2024:** diretora Marta Tessmann considera elevado os custos com vestibular e não consegue compreender em que o câmpus gastou e pediu prestação de contas detalhada por câmpus. Pró-reitora Daniela Vols disse ter enviado as planilhas por memorando. Presidente da Fundação, Osmar Renato Britto, explicou ter prazo de 60 dias pós-encerramento do processo para prestação

de contas ao IFSul e prestou esclarecimentos sobre as dúvidas apresentadas. Explicou estar em um período de transição. A planilha definitiva será encaminhada posteriormente, ao fim do plano de trabalho. Reitor explicou que com o empenho de 2022 foram pagos dois processos e parte de outro, mas há saldo de alguns câmpus e déficit de outros. Solicitou que os câmpus que não repassaram nada ou apenas uma parte, na virada do ano façam o repasse para permitir o equilíbrio dos saldos que deverá acontecer em 2024. Questionado o valor pago nas redações. Diretor Geovane Griesang manifestou preocupação sobre a demora do pagamento das pessoas que trabalham no processo. Sugeriu fazer previsão mais próxima em relação ao último processo. Diretora Claudia Schwabe questionou pessoas que trabalharam em 2 processos e receberam apenas de um. Sugeriu adequar previsão dos valores a serem gastos no próximo processo, para sua otimização. Servidor Renato Giusti explicou ter que fazer, no mínimo, 2 processos juntos para permitir toda a tramitação em tempo hábil. Reitor lembrou que o financeiro deve trabalhar com agilidade para que não exista atraso dos pagamentos. Pró-reitora Daniela Vols explicou que ano passado o atraso ocorreu porque o empenho da Fundação ficou retido em restos a pagar. Diretor Fabio Lemos disse que o processo tem que ser compreensível e o restante é questão de planejamento. Necessidade de ter alguém a quem se dirigir, pois a Fundação presta serviço para o IFSul, e também a clareza e rapidez no fluxo das informações.

**Encaminhamentos:** 1. Planilhas - ficar à vontade para questionar e sugerir propostas para melhorar. 2. Prestação de conta é feita ao fim do convênio, mas começará a ser parcial, por processo.

Para reduzir os custos dos processos, o reitor propôs não realizar processo seletivo para os cursos subsequentes, apenas sorteio, já que os candidatos que fazem a prova, em sua maioria representa um por um, com vigência a partir do meio do próximo ano. Deverá passar pelo Consup. Mesma situação acontece com os cursos superiores. Pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que a partir de agora, o SISU vai ranquear no início do ano as duas entradas anuais, permitindo que os câmpus antecipem as matrículas. Para ingresso nos cursos superiores, há o sistema, o mesmo do SGC, em que os alunos optam por usar as notas de português e matemática do 3º ano do ensino médio ou do ENEM ou do ENCEJA, nas áreas de linguagens, códigos e matemática; é o processo que estamos usando no EAD e nas vagas remanescentes. Portaria do MEC considera, para ingresso, no mínimo, uma prova de redação. LDB considera a necessidade de avaliação das competências do ensino médio, não deixando claro que deva ser redação a prova de ingresso. Esse sistema reduziria drasticamente o gasto com ingresso. Diretora Cláudia defende análise técnica de cada situação porque os níveis dos cursos são diferentes.

**Encaminhamento:** retornar o tema em fevereiro, ouvindo a Câmara de Ensino, para dar seguimento ao encaminhamento das propostas.

Reitor propôs também definir não ter 2 fiscais por sala. Renato Giusti manifestou-se contrário, inclusive mencionando a situação das salas especiais. Importante o cumprimento de datas estipuladas, uma vez que o não cumprimento, além de causar dificuldades causa um descrédito institucional. Para evitar o problema é necessário refazer os caminhos dos processos. Diretor Fábio Lemes salientou que as datas dos processos seletivos devem ser definidas no início do ano, por abril; deve haver cronograma que preveja imprevistos, além de ser necessária comunicação eficiente, inclusive ter estratégia de comunicação de contingência. Diretora Ana Paula Silva

lembrou que esses problemas são de gestão de riscos. Reitor pediu que pró-reitor Rodrigo Nascimento comece a ver as datas dos processos em fevereiro. Também pediu que a leitura dos cartões seja realizada de forma a ser divulgada na data programada, 14.

**Encaminhamento:** tema para retorno à discussão em fevereiro; decisão de gestão, não passa pelo Consup.

**5. Jogos do IFSul:** Professores de Educação Física falaram sobre os jogos realizados em 2023, com significativo número de participação de alunos. Para 2024, há a intenção de ampliar os jogos, em fim de maio e início de junho. Também fazer jogos de servidores, como política de prevenção de saúde, no mesmo período. Será feita enquete para definir modalidades. Sugerida a criação de bolsa-atleta. Ressaltaram a importância de atividades extraclasse nas áreas de educação física para colaborar na permanência e êxito dos estudantes. Importante pensar na inclusão de alunos com necessidades especiais nos jogos. Respondendo à diretora Marta Tessmann sobre como está sendo tratada a inclusão de gênero nos jogos e educação física, disseram que que terão vez em 2024. Reitor considera que cada câmpus tem que ter sua autonomia para definir o acesso.

**6. PGD para 2024:** diretor Fábio Lemes perguntou a orientação do PGD para o próximo período. Gustavo Schneider informou que IN 24 permite um ano para adequação, podendo haver renovação de edital ou alteração de oferta de vagas. Não é possível inclusão de vagas em edital vigente.

**7. Encaminhamento de documentos a serem apresentados no CODIR com antecedência para análise (apenas alguns exemplos: planilha da PROAP, projeto multiuso, prestação de contas do vestibular - FAIFSul, ...):** diretor Geovane Griesang solicitou o envio dos documentos com antecedência, possibilitando análise prévia e dando embasamento para discutir os assuntos. Reitor disse que pode definir uma data para fechamento da pauta, mas acredita que burocratiza o processo; a ideia é ter reuniões mais informais. Se for definido prazo, deverá ser para todas as pautas, inclusive o que for considerado urgente. Diretores consideram importante não engessar, mas havendo material mais denso é importante o envio, se a dinâmica permitir.

**8. Chamada de servidores pelas pró-reitorias para reuniões:** diretor Marcus Ribeiro justifica que o afastamento de servidores prejudica o funcionamento dos câmpus menores, bem como onera o gasto com diárias, que foi significativo no câmpus. Reitor propôs apresentar calendário de ações para que o Codir possa definir em conjunto. Diretor Fábio Lemes considera importante puxar as ações para o primeiro semestre e também discutir a metodologia com antecedência.

**Encaminhamento:** trazer para o Codir o calendário de ações a serem promovidos pelas pró-reitorias e diretorias sistêmicas; quanto ao custeio, cada câmpus tem que gerir o seu recurso, mas todos devem participar dos encontros, pois são importantes para unificar procedimentos. Há também o inverso, deslocamento da reitoria aos câmpus.

**9. Fórum ambiental:** diretora Ana Paula Silva lembrou das ações feitas próximo à data do meio ambiente, junho, e pediu que todos os câmpus se engajem e comecem a preparar atividades. Propôs, além das atividades dos câmpus, a realização de uma ação sistêmica, talvez uma palestra. Informou sobre mudança no Plano de Logística Sustentável, que deverá ser adequado até o fim do próximo ano. Reitor informou intenção de realizar seminário de sustentabilidade para todos os câmpus no próximo ano.

**10. Substituição em comissão do Seminário do Ensino Superior:** diretora Marta Tessmann solicitou troca pela diretora Cláudia Schwabe na comissão, aceita.

**11. Apresentação de aprofundamento da Matriz Orçamentária, Sistec e PNP:** pró-reitora Daniela Lopes apresentou vídeo sobre a matriz orçamentária, regulamentada pela portaria 646, que a dividiu em quatro blocos: funcionamento, assistência estudantil, reitoria e qualidade e eficiência ; esse último trouxe para a matriz os dados da plataforma Nilo Peçanha. Apresentou vídeo explicativo ([https://www.youtube.com/watch?v=GwyIJS1o\\_J4](https://www.youtube.com/watch?v=GwyIJS1o_J4)). Reitor explicou que não é mais matriz Conif, e sim paritária Conif/Setec, que tem trabalhado propostas de alteração para o próximo ano; na eficiência acadêmica, estamos abaixo da média nacional, por isso a importância de estarmos com os dados que abastecem os sistemas ajustados; deve ser obedecido o que está na matriz, se vier a mais, será repartido. Diretor Celso Gonçalves solicitou que seja apresentada de forma enxuta a planilha da matriz para o Conselho, a fim de que ele esteja apropriado das informações, para entender o impacto que várias decisões terão no orçamento futuramente. Reitor concorda, mas depois que todo o Codir também esteja dominando. Diretor Fábio Lemes defende primeiro fazer formação na base, com coordenadores, demais gestores dos câmpus (CORAC, DEAPs, etc), nos moldes já realizados com a antiga Matriz Conif, em 2024, pela DDI. Pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou como é feita a matrícula dos cursos FIC; recursos são alocados na Fundação; informou que 71.500 alunos estão concluindo cursos da plataforma *mundi*, sem onerar nenhum câmpus. Pesquisador institucional, Diego Isnardi, apresentou lâminas sobre as plataformas. Diretor Jeferson Wolff propôs trazer pessoal dos registros acadêmicos dos câmpus no Codir de fevereiro para aprofundamento a temática; defendeu que o Codir tenha formações continuadas. Auditor Henrique Maia sugeriu a replicação da apresentação nos registros acadêmicos.

**Encaminhamento:** primeira reunião do Codir, em fevereiro, disponibilizar um dia para o pessoal dos registros acadêmicos aprofundar o trabalho apresentado hoje. Também apresentação da extensão e pesquisa, não contempladas hoje.

**12.Participantes:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Alexsander Furtado Carneiro, Ana Paula Silva, Bárbara Valle, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Daniela Vols Lopes, Diego de Abreu Porcellis, Edgar Antônio Costa Mattaredona, Fábio Roberto Moraes Lemes, Gabriel Rockenbach de Almeida, Geovane Griesang, Gustavo Schneider, Henrique Ziglia Maia Magda Santos dos Santos, Jeferson Fernando Wolff, Júlio Cesar Ruzicki, Marco Antônio Vaz da Silva, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Marta Helena Blank Tessmann, Michel Formentin de Oliveira, Mônica Zanol Remde, Paula Rodrigues de Carvalho Leite, Paulo Gutierrez, Rafael Krolow Santos Silva, Renato Giusti, Rodrigo Cardoso, Rodrigo Nascimento e Silva, Thiago Borges, Veridiana Krolow Bosenbecker, Vinicius Martins, Vivian Irigoite Pereira.